

# Banco Boavista Interatlântico S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.485.541/0001-06

Sede: Núcleo Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2016, do Banco Boavista Interatlântico S.A. ("Boavista"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No semestre, o Boavista registrou Lucro Líquido de R\$ 141,6 milhões, correspondente a R\$ 55,12 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 2.504,7 milhões e Ativos Totais de R\$ 2.562,8 milhões.

Osasco, SP, 27 de julho de 2016.

**Diretoria**

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2016	2015		2016	2015
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>958.849</b>	<b>862.563</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>19.425</b>	<b>99.458</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	2	2	DEPÓSITOS (Nota 9a)	-	80.559
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	596.956	635.423	Depósitos Interfinanceiros	-	80.559
Aplicações no Mercado Aberto	22.630	13.217	OUTRAS OBRIGAÇÕES	19.425	18.899
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	574.326	622.206	Sociais e Estatutárias (Nota 12c)	1.345	329
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	8.026	8.844	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	17.849	17.920
Vinculados à Prestação de Garantias	8.026	8.844	Diversas (Nota 11b)	231	650
OUTROS CRÉDITOS	353.865	218.294			
Rendas a Receber (Nota 7a)	152.968	156.285	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>38.710</b>	<b>56.176</b>
Diversos (Nota 7b)	200.897	62.009	OUTRAS OBRIGAÇÕES	38.710	56.176
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>336.699</b>	<b>432.505</b>	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	27.299	45.041
OUTROS CRÉDITOS	336.699	432.505	Diversas (Nota 11b)	11.411	11.135
Rendas a Receber (Nota 7a)	147	-			
Diversos (Nota 7b)	336.552	432.505	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.504.663</b>	<b>2.305.626</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.267.250</b>	<b>1.166.192</b>	Capital:		
INVESTIMENTOS (Nota 8)	1.267.250	1.166.192	- De Domiciliados no País (Nota 12a)	1.350.000	1.350.000
Participações em Coligadas e Controladas:			Reservas de Lucros (Nota 12b)	1.163.418	955.162
- No País	1.262.143	1.161.085	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(8.755)	464
Outros Investimentos	21.559	25.872			
Provisões para Perdas	(16.452)	(20.765)	<b>TOTAL</b>	<b>2.562.798</b>	<b>2.461.260</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.562.798</b>	<b>2.461.260</b>			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2016	2015
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>39.398</b>	<b>3.522</b>
Operações de Crédito	208	69
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	39.190	3.453
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>-</b>	<b>10.179</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 9b)	-	10.179
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>39.398</b>	<b>(6.657)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>138.162</b>	<b>30.043</b>
Despesas de Pessoal (Nota 13)	-	(4.126)
Outras Despesas Administrativas (Nota 14)	(9.351)	(19.041)
Despesas Tributárias (Nota 15)	(6.329)	(791)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	66.371	76.718
Outras Receitas Operacionais (Nota 16)	128.088	19.710
Outras Despesas Operacionais (Nota 17)	(40.617)	(42.427)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>177.560</b>	<b>23.386</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>177.560</b>	<b>23.386</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 19)</b>	<b>(35.947)</b>	<b>11.302</b>
Provisão para Imposto de Renda	(19.985)	440
Provisão para Contribuição Social	(16.703)	263
Ativo Fiscal Diferido	741	10.599
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>141.613</b>	<b>34.688</b>
Número de ações (Nota 12a)	2.569.275.469	2.569.275.469
Lucro por lote de mil ações em R\$	55,12	13,50

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2016	2015
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>177.560</b>	<b>23.386</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>(118.664)</b>	<b>(43.377)</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(66.371)	(76.718)
Amortizações de Ágio	8.151	8.151
(Reversão)/Despesas com Provisões Cíveis e Fiscais	1.057	(8.198)
Variação Cambial/Outras Provisões	(61.501)	33.388
<b>Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>58.896</b>	<b>(19.991)</b>
Aumento em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(36.165)	(622.206)
Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	90	1.550
Redução em Relações Interdependências	-	50
Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	31.149	110.052
Redução em Depósitos	-	(89.822)
Redução em Outras Obrigações	(9.015)	(13.167)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(43.399)	(4.014)
<b>Caixa Líquido Proveniente das/(Utilizado) nas Atividades Operacionais</b>	<b>1.556</b>	<b>(637.548)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Redução de Capital em Dinheiro de Investida	-	216.755
Alienação de Investimentos	1.604	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Controladas	574	409.517
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos</b>	<b>2.178</b>	<b>626.272</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>		
Dividendos Pagos	(982)	(1.119)
<b>Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(982)</b>	<b>(1.119)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.752</b>	<b>(12.395)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	19.880	25.614
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	22.632	13.219
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.752</b>	<b>(12.395)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Boavista Interatlântico S.A. ("Boavista" ou "Instituição") é uma instituição financeira múltipla, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral, inclusive câmbio. O Boavista é parte integrante da Organização Bradesco ("Organização"), sendo suas atividades conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiro e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

#### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>1.350.000</b>	<b>57.805</b>	<b>862.998</b>	<b>552</b>	<b>-</b>	<b>2.271.355</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(88)	-	(88)
Lucro Líquido	-	-	-	-	34.688	34.688
Destinações: - Reservas	-	1.734	32.625	-	(34.359)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(329)	(329)
<b>Saldos em 30.6.2015</b>	<b>1.350.000</b>	<b>59.539</b>	<b>895.623</b>	<b>464</b>	<b>-</b>	<b>2.305.626</b>
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>1.350.000</b>	<b>62.971</b>	<b>960.179</b>	<b>(77)</b>	<b>-</b>	<b>2.373.073</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(8.678)	-	(8.678)
Lucro Líquido	-	-	-	-	141.613	141.613
Destinações: - Reservas	-	7.081	133.187	-	(140.268)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(1.345)	(1.345)
<b>Saldos em 30.6.2016</b>	<b>1.350.000</b>	<b>70.052</b>	<b>1.093.366</b>	<b>(8.755)</b>	<b>-</b>	<b>2.504.663</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

#### g) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

#### h) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

#### i) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### j) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata dia*) e provisão para perdas, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata dia*).

#### k) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

#### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Disponibilidades em moeda nacional	2	2
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	22.630	13.217
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>22.632</b>	<b>13.219</b>

(1) Referem-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

#### 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

##### a) Composição e prazos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	Total	
	2016	2015
<b>1 a 30 dias</b>	<b>91</b>	<b>180</b>

Aplicação no mercado aberto:

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis e fiscais e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 27 de julho de 2016.

**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

**b) Apuração do resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**e) Títulos e valores mobiliários**

- Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria; e
- Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

**f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, o Boavista constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

**8) INVESTIMENTOS**

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		% Participação no capital social (1)	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Resultado de equivalência patrimonial		
			Ações	Cotas			ajustado	2016	2015	2016	2015
Tibre Holdings Ltda. ....	275.000	529.558	-	250.000	100,000000	28.693	529.558	475.306	28.693	24.056	
Embaúba Holdings Ltda. ....	326.000	436.482	-	271.777	83,367176	20.922	363.883	324.850	17.442	42.051	
Banco Bradesco BBI S.A. (2) .....	4.870.000	7.911.704	71.541	-	1,445063	1.069.910	114.329	98.059	15.461	6.478	
Banco Bradesco BBI S.A. - Ágio (2) .....	-	-	-	-	-	-	137.201	153.501	-	-	
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi .....	1.028.459	1.611.147	31.268	-	7,266302	64.314	117.071	108.028	4.673	3.889	
Caeté Holdings Ltda. (3) .....	-	-	-	-	-	-	-	1.270	93	240	
Marselha Holdings Ltda. ....	344.800	694.463	-	37	0,014534	59.167	101	71	9	4	
<b>Total</b> .....							<b>1.262.143</b>	<b>1.161.085</b>	<b>66.371</b>	<b>76.718</b>	

- (1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no conselho de administração e na diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores;
- (2) O ágio apurado na aquisição de investimento totalizou R\$ 137.201 mil (2015 - R\$ 153.501 mil), líquido das amortizações acumuladas, por rentabilidade futura, que é amortizado em até 10 anos; e
- (3) Investimento alienado por redução de capital desproporcional conforme Instrumento de Alteração do Contrato Social da Caeté Holdings Ltda. de 31.3.2016.

**b) Composição de outros investimentos**

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Investimentos por incentivos fiscais .....	14.559	14.559
Ações e cotas (1).....	5.411	9.724
Títulos patrimoniais .....	42	42
Outros investimentos .....	1.547	1.547
<b>Subtotal</b> .....	<b>21.559</b>	<b>25.872</b>
Provisão para perdas com investimentos por incentivos fiscais.....	(10.532)	(10.532)
Provisão para perdas em ações e cotas (1) .....	(5.411)	(9.724)
Provisão para perdas em outros investimentos.....	(509)	(509)
<b>Subtotal</b> .....	<b>(16.452)</b>	<b>(20.765)</b>
<b>Total</b> .....	<b>5.107</b>	<b>5.107</b>

(1) Variações referem-se às baixas do investimento e da respectiva provisão para perdas ocorridas no 2º semestre de 2015 na empresa Latosol Empreendimentos e Participações Ltda. - Em Liquidação, nos montantes de R\$ 4.313 mil.

**9) DEPÓSITOS**

**a) Depósitos**

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	91 a 180 dias	Total	
		2016	2015
Depósitos interfinanceiros .....	-	-	80.559
<b>Total em 2016</b> .....	-	-	<b>80.559</b>
<b>Total em 2015</b> .....	<b>80.559</b>	<b>80.559</b>	

	Total			
	1 a 30 dias	91 a 180 dias	2016	2015
<b>Aplicação no mercado aberto:</b>				
Posição bancada .....	22.630	-	22.630	13.217
Letras do tesouro nacional .....	22.630	-	22.630	13.217
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b> .....	<b>-</b>	<b>574.326</b>	<b>574.326</b>	<b>622.206</b>
<b>Total em 2016</b> .....	<b>22.630</b>	<b>574.326</b>	<b>596.956</b>	
<b>Total em 2015</b> .....	<b>13.217</b>	<b>622.206</b>		<b>635.423</b>

**b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>		
Posição bancada .....	2.492	721
<b>Subtotal</b> .....	<b>2.492</b>	<b>721</b>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros .....	36.165	2.206
<b>Total (Nota 6b)</b> .....	<b>38.657</b>	<b>2.927</b>

**6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

**a) Classificação por categorias e prazos**

Títulos	Em 30 de junho - R\$ mil					
	2016		2015			
	Acima de 360 dias	mercado/ contábil (1)	Valor de de custo atualizado	Valor Marcação a mercado	mercado/ contábil (1)	Valor de Marcação a mercado
<b>Títulos para negociação (2):</b>						
Letras financeiras do tesouro .....	8.026	8.026	8.030	(4)	8.844	(1)
<b>Total em 2016</b> .....	<b>8.026</b>	<b>8.026</b>	<b>8.030</b>	<b>(4)</b>		
<b>Total em 2015</b> .....	<b>8.844</b>				<b>8.844</b>	<b>(1)</b>

- (1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes; e
- (2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

**b) Resultado de operações de títulos e valores mobiliários**

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Receita de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b) .....	38.657	2.927
Títulos de renda fixa .....	533	526
<b>Total</b> .....	<b>39.190</b>	<b>3.453</b>

c) O Boavista não operou com instrumentos financeiros derivativos nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015.

**7) OUTROS CRÉDITOS**

**a) Rendas a receber**

Referem-se, a dividendos e juros sobre o capital próprio a receber, no montante de R\$ 153.115 mil (2015 - R\$ 156.285 mil).

**b) Diversos**

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Tributos antecipados .....	215.800	202.463
Créditos a receber (Nota 20a) (1).....	206.981	193.042
Depósitos para interposição de recursos fiscais .....	42.127	64.626
Depósitos para interposição de outros recursos .....	38.918	35.312
Créditos tributários (Nota 19c).....	33.523	31.983
Outros .....	100	476
(-) Provisão para créditos a receber de liquidação duvidosa (Nota 17) .....	-	(33.388)
<b>Total</b> .....	<b>537.449</b>	<b>494.514</b>

(1) Refere-se a direitos a receber dos ex-controladores, sendo R\$ 165.755 mil (2015 - R\$ 112.020 mil) indexados ao euro.

**b) Despesas com depósitos**

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Depósitos interfinanceiros .....	-	10.179
<b>Total</b> .....	<b>-</b>	<b>10.179</b>

**10) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

**b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

**I - Processos cíveis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

**II - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais**

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

continua...

...continuação

# Banco Boavista Interatlântico S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.485.541/0001-06

Sede: Núcleo Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### III - Movimentação das provisões

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	Cíveis	Fiscais e previdenciárias (1)
<b>Saldo no início do semestre</b> .....	<b>10.957</b>	<b>6.271</b>
Constituições líquidas de reversões.....	247	-
Atualização monetária.....	651	159
Pagamentos.....	(444)	-
<b>Saldo no final do 1º semestre de 2016 (Nota 11)</b> .....	<b>11.411</b>	<b>6.430</b>
<b>Saldo no final do 1º semestre de 2015 (Nota 11)</b> .....	<b>11.135</b>	<b>6.070</b>

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do Boavista são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

#### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

Em 30 de junho de 2016 e de 2015, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de montante relevante.

### 11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Impostos e contribuições a recolher (1) .....	37.591	56.198
Provisões fiscais (Nota 10b - III) .....	6.430	6.070
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 19c) .....	1.127	693
<b>Total</b> .....	<b>45.148</b>	<b>62.961</b>

(1) Inclui R\$ 37.180 mil (2015 - R\$ 55.881 mil) referente ao PAES, instituído pela Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003 (Nota 20a).

#### b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Provisões cíveis (Nota 10b - III).....	11.411	11.135
Provisões para pagamentos a efetuar.....	107	541
Outras.....	124	109
<b>Total</b> .....	<b>11.642</b>	<b>11.785</b>

### 12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O Capital social no montante de R\$ 1.350.000 mil (2015 - R\$ 1.350.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, representado por 2.569.275.469 ações ordinárias, nominativas escriturais sem valor nominal.

#### b) Reservas de lucros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
<b>Reservas de lucros</b> .....	<b>1.163.418</b>	<b>955.162</b>
Reserva legal (1) .....	70.052	59.539
Reserva estatutária (2) .....	1.093.366	895.623

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

#### c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não sejam inferiores a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2016	2015
Lucro líquido.....	141.613	34.688
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro.....	(7.081)	(1.734)
<b>Base de cálculo</b> .....	<b>134.532</b>	<b>32.954</b>
Dividendos propostos.....	1.345	329
<b>Percentual em relação ao lucro líquido ajustado</b> .....	<b>1,0%</b>	<b>1,0%</b>
<b>Valor em Reais por lote de mil ações</b> .....	<b>0,52</b>	<b>0,13</b>

### 13) DESPESAS DE PESSOAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Proventos.....	-	1.260
Benefícios.....	-	2.583
Encargos sociais .....	-	283
<b>Total</b> .....	<b>-</b>	<b>4.126</b>

### 14) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Amortização de ágio.....	8.151	8.151
Serviços técnicos especializados.....	1.052	10.752
Propaganda, promoções e publicidade.....	111	100
Serviços do sistema financeiro.....	9	9
Transporte .....	3	4
Comunicação .....	2	3
Outras.....	23	22
<b>Total</b> .....	<b>9.351</b>	<b>19.041</b>

### 15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Contribuição à COFINS.....	5.294	248
Contribuição ao PIS.....	860	40
Impostos e taxas (1) .....	175	503
<b>Total</b> .....	<b>6.329</b>	<b>791</b>

(1) Em 2015, incluí despesas com IOF.

### 16) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Reversão de provisões operacionais (1) .....	33.550	8.392
Outras receitas financeiras (2) .....	8.688	11.257
Outras (3) .....	85.850	61
<b>Total</b> .....	<b>128.088</b>	<b>19.710</b>

(1) Em 2016, incluí R\$ 33.388 mil referente a baixa da provisão para valores a receber de liquidação duvidosa (Nota 7b);

(2) Em 2015, incluí R\$ 3.012 mil de variação cambial de valores a receber em euro (Nota 7b); e

(3) Em 2016, compreende, substancialmente, a provisão para valores a receber dos ex-controladores.

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização.

Para 2016, foi determinado o valor máximo de R\$ 84 mil (2015 - R\$ 5.500 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 5.500 mil, em 2015, para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

#### Benefícios de curto prazo a administradores

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Proventos.....	-	1.260
Contribuição ao INSS.....	-	283
<b>Total</b> .....	<b>-</b>	<b>1.543</b>

#### Benefícios pós-emprego

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	-	2.583
<b>Total</b> .....	<b>-</b>	<b>2.583</b>

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento baseado em Ações, aprovado pela resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 19) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>177.560</b>	<b>23.386</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1) .....	(79.902)	(9.354)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em coligadas e controladas.....	29.867	30.687
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(988)	(2.186)
Juros sobre o capital próprio recebidos.....	-	(329)
Outros valores .....	15.076	(7.516)
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre</b> .....	<b>(35.947)</b>	<b>11.302</b>

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social até agosto de 2015 e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
<b>Impostos correntes:</b>		
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b> .....	<b>(36.688)</b>	<b>703</b>
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/realização no semestre, sobre adições temporárias .....	2.783	4.565
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>		
Base negativa de contribuição social .....	(450)	1.722
Prejuízo fiscal .....	(1.592)	4.312
<b>Total dos impostos diferidos</b> .....	<b>741</b>	<b>10.599</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre</b> .....	<b>(35.947)</b>	<b>11.302</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			Saldo em 30.6.2016
	Saldo em 31.12.2015	Constituição	Realização	
Provisões cíveis.....	4.830	414	258	4.986
Provisões fiscais.....	2.738	63	-	2.801
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos .....	6.108	-	-	6.108
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	29	-	-	29
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação .....	-	2	-	2
Ágio Amortizado .....	7.423	3.261	-	10.684
Outros.....	9.612	43	742	8.913
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b> .....	<b>30.740</b>	<b>3.783</b>	<b>1.000</b>	<b>33.523</b>
Prejuízo fiscal e base negativa .....	2.042	-	2.042	-
<b>Total dos créditos tributários (Nota 7b)</b> .....	<b>32.782</b>	<b>3.783</b>	<b>3.042</b>	<b>33.523</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 11)</b> .....	<b>998</b>	<b>592</b>	<b>463</b>	<b>1.127</b>
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b> .....	<b>31.784</b>	<b>3.191</b>	<b>2.579</b>	<b>32.396</b>

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa

	Em 30 de junho de 2016 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2016.....	3.207	1.667	<b>4.874</b>
2017.....	4.932	2.941	<b>7.873</b>
2018.....	5.236	3.167	<b>8.403</b>
2019.....	989	696	<b>1.685</b>
2020.....	6.455	4.233	<b>10.688</b>
<b>Total</b> .....	<b>20.819</b>	<b>12.704</b>	<b>33.523</b>

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação da Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 31.297 mil (2015 - R\$ 29.710 mil), sendo R\$ 31.297 mil (2015 - R\$ 18.594 mil) de diferenças temporárias e R\$ 11.116 mil, em 2015, de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

Todos os créditos tributários do Boavista foram devidamente ativados.

#### e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 1.127 mil (2015 - R\$ 693 mil) relativa à atuação monetária de depósitos judiciais.

### 20) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Por força do Instrumento Particular de Contrato de Promessa de Integração Empresarial e Outros Pactos, de 7 de julho de 2000, firmado com o Banco Bradesco S.A., os ex-controladores do Boavista, julgaram oportuno o exercício da opção para aderir ao PAES, objetivando o parcelamento de débitos tributários e previdenciários junto à União, por eles garantidos, os quais vinham sendo questionados nas esferas administrativa e judicial, no montante de R\$ 165.340 mil, conforme faculdade instituída pela Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003.

Conforme a referida legislação, os valores objeto de parcelamento serão quitados no prazo mínimo de 120 meses e máximo de 180 meses, devidamente atualizados pela TJLP.

Os valores atualizados relativos às obrigações fiscais de R\$ 37.180 mil (2015 - R\$ 55.881 mil) e o respectivo direito a receber dos ex-controladores R\$ 31.698 mil (2015 - R\$ 47.634 mil), por força do citado instrumento estão, respectivamente, registrados em outras obrigações - fiscais e previdenciárias (Nota 11a) e outros créditos - diversos (Nota 7b).

b) Avas e Fianças prestados a clientes totalizam R\$ 47.602 mil (2015 - R\$ 41.822 mil) e estão registrados em contas de compensação. A provisão para créditos de liquidação duvidosa para as operações de fianças prestadas, definidas na Resolução nº 2.682/99 do CMN em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 102 mil (2015 - R\$ 100 mil).

(1,2) -2- [29930]-banco\_bradesco\_legal\_bal\_semestral\_30-06-2016\_bco\_boavista\_vec.indd 29/08/16 16:45  
 (2) Em 2015, inclui R\$ 3.012 mil de variação cambial de valores a receber em euro (Nota 7b); e  
 (3) Em 2016, compreende, substancialmente, a provisão para valores a receber dos ex-controladores.

**17) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Provisões operacionais (1) .....	-	33.388
Outras despesas financeiras (2).....	39.525	8.826
Provisões civis.....	1.028	-
Outras.....	64	213
<b>Total .....</b>	<b>40.617</b>	<b>42.427</b>

(1) Em 2015, compreende a provisão para valores a receber de liquidação duvidosa (Nota 7b); e  
 (2) Em 2016, inclui R\$ 30.351 mil de variação cambial de valores a receber em euro (Nota 7b).

**18) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

a) As transações com o controlador (Banco Bradesco S.A.), empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2016 Ativos (passivos)	2015 Ativos (passivos)	2016 Receitas (despesas)	2015 Receitas (despesas)
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	574.326	622.206	36.165	2.206
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	22.630	13.217	2.492	721
<b>Captações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	-	(80.559)	-	(10.179)
<b>Dividendos/Juros sobre o capital próprio:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	(1.345)	(329)	-	-
Banco Bradesco BBI S.A. ....	1.621	4.791	-	-
Tibre Holdings Ltda. ....	151.494	151.494	-	-

d) Avas e fianças prestados a clientes totalizam R\$ 47.002 mil (2015 - R\$ 41.822 mil) e estão registrados em contas de compensação. A provisão para créditos de liquidação duvidosa para as operações de fianças prestadas, definidas na Resolução nº 2.682/99 do CMN em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 123 mil (2015 - R\$ 109 mil).

**c) Gerenciamento de riscos**

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O Boavista como parte integrante da Organização adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação da Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33).

Atualmente, não é possível quantificar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva.

e) Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2016.

**A DIRETORIA**

Luiz Filipe Lopes Soares – Contador – CRC 1SP208127/O-5

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Acionistas e aos Administradores do

**Banco Boavista Interatlântico S.A.**

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Boavista Interatlântico S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Boavista Interatlântico S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Osasco, 29 de agosto de 2016



KPMG Auditores Independentes  
 CRC 2SP028567/O-1 F SP

André Dala Pola

Contador CRC 1SP214007/O-2